



**DFPREVICOM**

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal

# Panorama de Investimentos

Maio de 2025

## Apresentação

**Apresentamos o Panorama dos Investimentos da DF-PREVICOM do mês de maio de 2025.**

É possível que esteja em curso um novo desenho da ordem produtiva global. Após décadas de globalização e de aperfeiçoamento das cadeias produtivas, onde o foco era majoritariamente na redução de custos, a nova ordem impõe uma preferência ao protecionismo, mesmo que isso implique em maiores encargos para todos. O multilateralismo impõe mais riscos e, os diálogos, aparentemente, estão cada vez mais complexos.

Apesar da percepção de mudanças, no mês de maio houve redução das tensões comerciais decorrentes das tarifas anunciadas em abril. Por outro lado, tem ficado cada vez mais evidente que as habilidades de negociar e gerir riscos são ainda mais necessárias para o bom desempenho dos governantes.

As economias, em sua maioria, seguem no combate à inflação, que persiste acima das metas. O aumento nos preços de modo contínuo tende a retirar a popularidade dos governos e lança um olhar desconfiado do cidadão sobre a capacidade de lidarem com a política fiscal e monetária. Portanto, o momento segue sendo de volatilidade, que impõe resiliência e cautela na gestão dos investimentos. A DF-PREVICOM segue acompanhando os mercados e mantém a sua estratégia de gestão, focada em resultados de longo prazo.

**Nilza Rodrigues de Moraes**  
**Diretora de Investimentos**

# Cenário Econômico

Maio de 2025

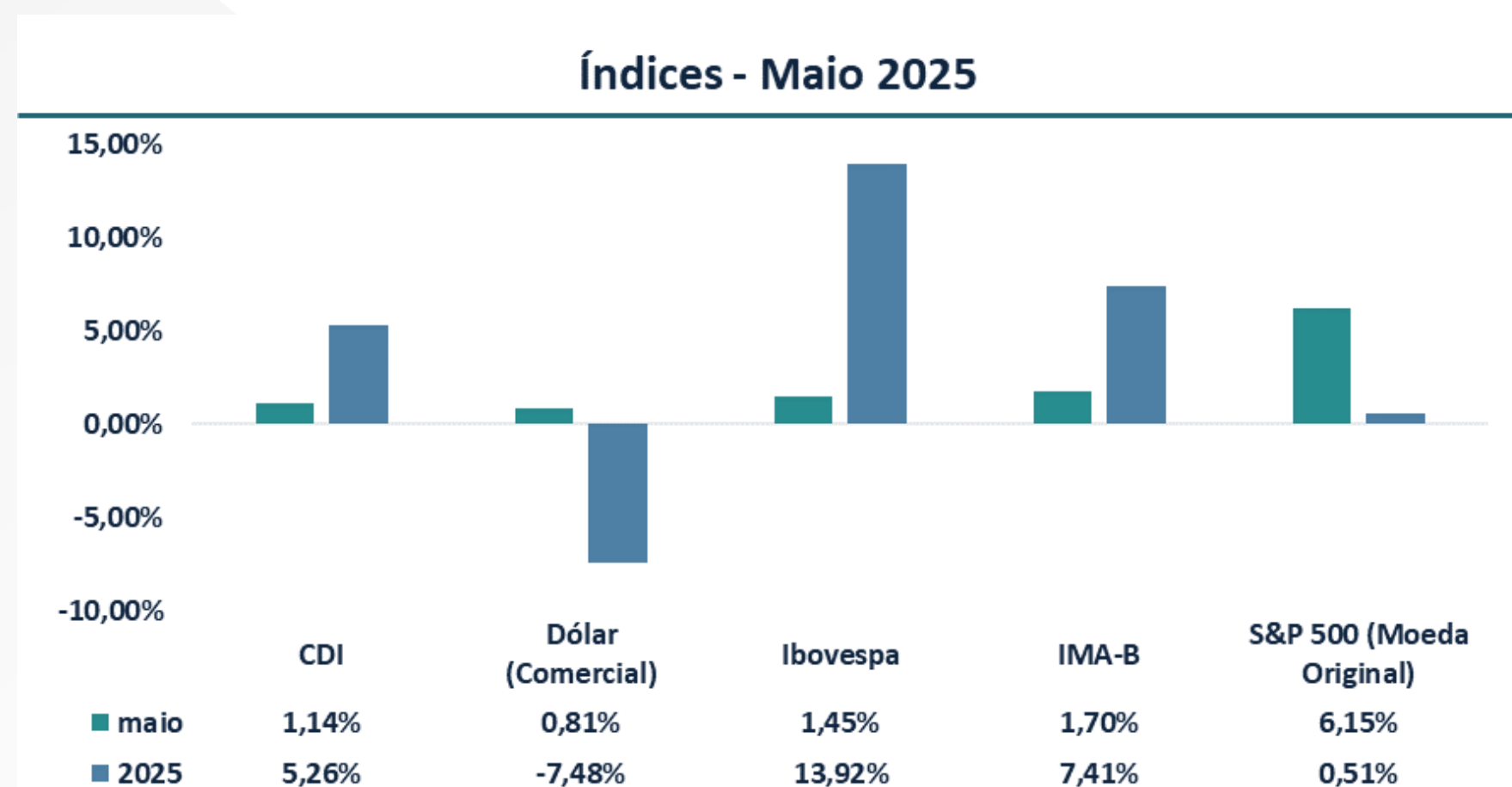


## Cenário Econômico

O déficit dos EUA tem apresentado crescimento persistentemente ao longo dos últimos anos, pesando na economia e gerando inflação. O Banco Central dos EUA manteve os juros básicos inalterados pela terceira reunião consecutiva, sem trazer novidades, permanecendo atento aos indicadores de inflação e emprego e os possíveis impactos das eventuais tarifas. Em maio, os mercados voltaram a respirar diante do alívio nas tensões comerciais entre os Estados Unidos, a China e a União Europeia. Diante do adiamento da implementação das tarifas bilaterais, o S&P 500 rendeu 6,15% no mês, voltando a registrar ganhos no acumulado do ano.

No mercado local, o Ibovespa acompanhou esse otimismo no cenário externo e fechou em alta de 1,45%. O Copom elevou a Selic em 0,50%, como esperado, uma vez que a inflação segue desancorada no horizonte relevante, somado aos dados de emprego e PIB que sinalizam uma economia ainda aquecida. Os temores fiscais voltaram a pressionar o mercado após o governo anunciar aumento de impostos sobre operações financeiras na tentativa de reduzir o déficit primário deste ano. Apesar disso, o mercado começou a projetar encerramento do ciclo de aperto monetário e um possível corte de 0,25% para o final do ano.

Apesar do ruído e da volatilidade provocados pelas medidas do governo, os ativos brasileiros demonstraram resiliência, ancorados na desvalorização do dólar e no fluxo de investidores estrangeiros para os mercados emergentes, beneficiando o mercado local.



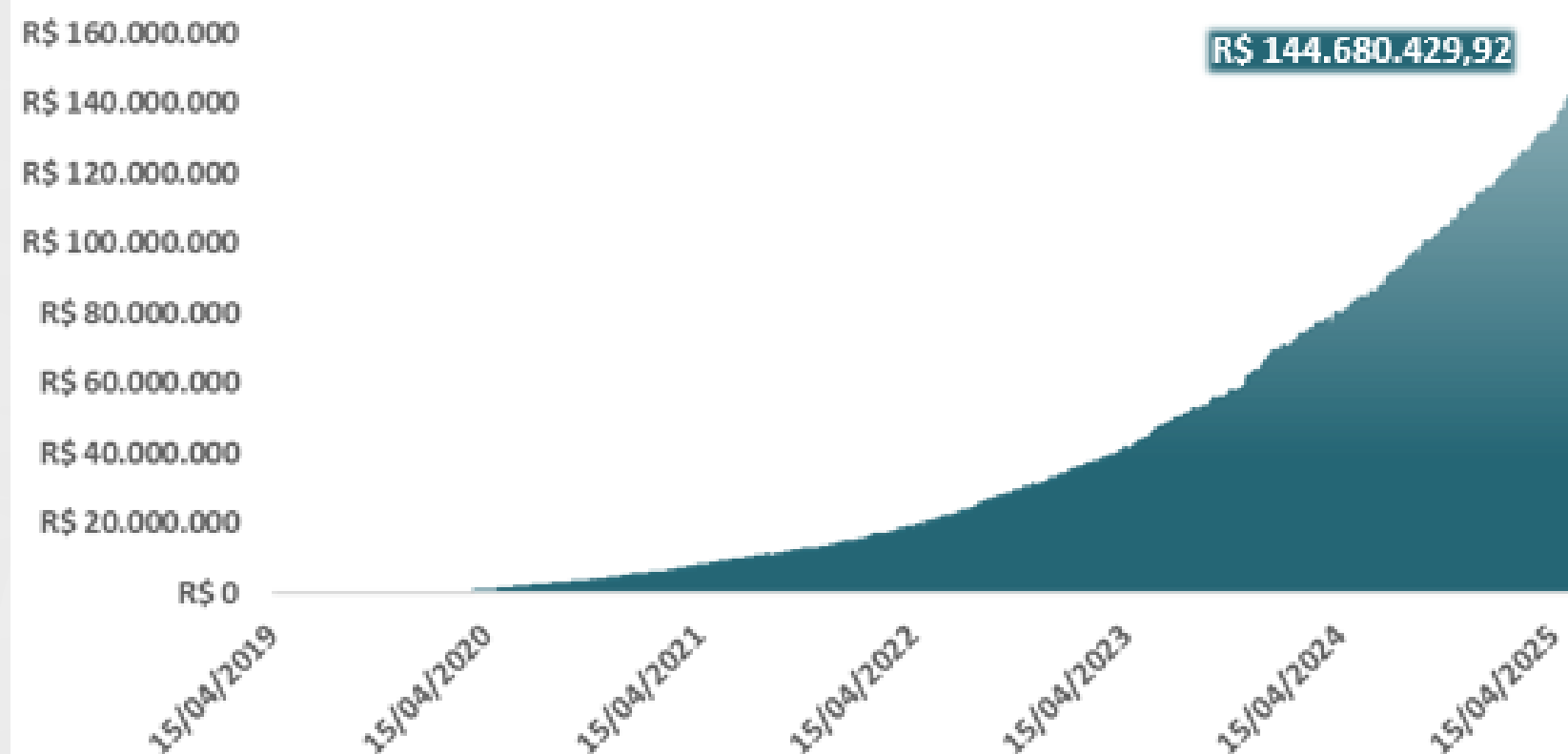
# Desempenho da Carteira

Maio de 2025

## Desempenho da Carteira

O patrimônio administrado pela DF-PREVICOM é composto pelo patrimônio do Plano DF-Previdência e pelo patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA). No encerramento do mês, o patrimônio total sob gestão era de R\$ 152 milhões, representando um incremento de 4,18% em relação ao mês anterior. Desse total, R\$ 144,7 milhões referem-se ao DF-Previdência e R\$ 7,3 milhões ao PGA.

### Evolução do Patrimônio - DF-Previdência



Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM

Planos	Patrimônio (R\$)	Rentabilidade (%)		Benchmark		% do Benchmark
		No mês	No ano	Índice	No ano	
DF-Previdência	144.680.429	1,48%	5,87%	IPCA + 4,00%	4,39%	133,79%
PGA	7.317.686	1,08%	5,43%	CDI	5,26%	103,35%
151.998.115						

Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM

O PGA, dada a sua característica de maior necessidade liquidez para o pagamento das despesas administrativas da fundação, investe em ativos de renda fixa de alta liquidez. Considerando que a sua referência de rentabilidade é o CDI, a maior parte (88%) é investido em fundos indexados a esse *benchmark*, enquanto 12% são alocados em fundos atrelados ao IPCA, buscando proteger parte da carteira contra a inflação em um olhar de médio prazo. O PGA acumula a performance de 5,43% no ano, sendo o equivalente a 103,35% do CDI nesse período.

A carteira do Plano DF-Previdência rendeu 1,48% no quinto mês de 2025, acumulando a rentabilidade de 5,87%, superando o índice de referência do plano de IPCA+4%, com o equivalente a 133,79% do seu *benchmark* até maio.

Desde o início do ano, a Fundação vem preparando a implementação de carteira própria, de modo a aproveitar o momento propício em relação às altas taxas de juros, somado à autorização trazida pela Resolução CNPC nº 61 de dezembro de 2024 para os planos CDs comprarem títulos públicos federais para marcação na curva.

## Desempenho da Carteira

O Conselho Deliberativo da Fundação aprovou a proposta de aquisição de títulos em carteira própria em sua reunião de abril, nos vértices apontados pelo estudo técnico da consultoria I9 Advisory. Sendo assim, a Fundação iniciou a alocação em carteira própria em maio, adquirindo no curso do mês o total de 4.000 títulos, conforme demonstrado abaixo.

CARTEIRA PRÓPRIA DF-PREVIDÊNCIA 30/05						
TÍTULOS PÚBLICOS	Data da compra	Vencimento	Quantidade	Taxa a.a	Valor de compra	Posição atual
NTN-B 2045	14/05/2025	15/05/2045	1.000,00	7,17%	R\$ 4.110.923,52	R\$3.998.575,07*
NTN-B 2050	21/05/2025	15/08/2050	1.000,00	7,11%	R\$ 4.026.684,28	R\$ 4.038.513,19
NTN-B 2045	28/05/2025	15/05/2045	2.000,00	7,09%	R\$ 8.053.784,07	R\$ 8.060.657,49
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>4.000,00</b>	<b>7,12%</b>	<b>16.191.391,87</b>	<b>16.097.745,75</b>
(*) houve recebimento de cupom no valor de R\$ 133.230,37						

A tabela a seguir demonstra a composição da carteira do Plano DF-Previdência e as rentabilidades por segmento. Em maio, destaca-se o leve aumento da participação relativa da renda fixa em decorrência do resultado do mês e da entrada de novos recursos direcionados para a aquisição de títulos públicos para a carteira própria.

Segmento	Alocação por Segmentos		Rentabilidade (%)	
	Alocação (R\$)	%	No mês	No ano
Renda Fixa	104.367.283	72,14	1,19%	6,13%
• Carteira Própria	16.097.745	11,13		
• Fundos	88.269.538	61,01		
Renda Variável	13.649.332	9,43	1,27%	14,80%
Estruturado	15.504.954	10,72	0,00%	3,15%
Exterior	11.152.887	7,71	6,68%	-2,60%
<b>Patrimônio</b>	<b>144.680.429,92</b>		<b>1,48%</b>	<b>5,87%</b>
Referencial (IPCA + 4,00%)			0,59%	4,39%

## Desempenho da Carteira

Em maio, os destaques positivos foram para os segmentos de investimentos em ações, principalmente as alocadas no exterior. Na rentabilidade anual, o destaque vai para a renda variável doméstica, com rendimento de 14,80% em 2025, se beneficiando do fluxo do estrangeiro e do leve fechamento nas taxas de juros longas. A renda fixa, até maio, entregou 6,13% de rentabilidade, favorecida majoritariamente pelo fato de a taxa SELIC permanecer em níveis recordes. O segmento de fundos multimercado estruturado segue entregando resultado aquém do esperado, com os gestores tendo dificuldade de se posicionar diante da volatilidade e incerteza no cenário global.

A implementação da carteira de títulos públicos marcados a vencimento em maio é um marco na gestão de recursos da Fundação, proporcionando retornos acima do índice de referência no longo prazo e redução de volatilidade.

A DF-PREVICOM utiliza técnicas de diversificação e descorrelação com o objetivo de preservar o capital e melhorar o retorno no longo prazo e, continuamente aprimora o processo de gestão dos recursos, tanto na seleção de fundos de investimentos como na alocação estrutural, com o foco de cumprir os compromissos do plano com os servidores do Distrito Federal.

# Expediente

## **Diretoria-Executiva:**

Daniel Vicente Evaldt da Silva – Diretor-Presidente

Nilza Rodrigues de Moraes – Diretora de Investimentos

Bruno de Andrade Macedo – Diretor de Seguridade

## **Elaboração:**

Diretoria de Investimentos

## **Projeto gráfico, diagramação e revisão:**

Coordenação de Comunicação e Relacionamento

**Endereço:** SCN, Quadra 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers, Torre Norte,  
Sala 1226 – Brasília-DF – CEP: 70.715-900

**Atendimento:** (61) 3550-7592 e  
atendimento@df-previcom.df.gov.br





**DFPREVICOM**

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal